

CONTROLE DO MATO NA LINHA DE CAFEZEIROS JOVENS, COM USO DE TRINCHA LATERAL ADAPTADA

J.B. Matiello Eng Agr Mapa e Fundação Procafé e Vanderlei C.Silva Tec Fdas Vista Bela

Lavouras de café em formação, nos 2 primeiros anos de campo, são muito sujeitas à concorrência de ervas daninhas. Isso acontece porque os cafeeiros, nesta fase, são ainda plantas pequenas e seu sistema radicular é mais superficial.

Por outro lado, o controle do mato se torna mais difícil nessa condição, já que as plantas jovens de café são mais sensíveis aos herbicidas de contato/sistêmicos, mais comumente usados, como aqueles à base de glifosato, levando à necessidade de uso de aplicação bem protegida e cuidadosa. Mesmo assim, a deriva de gotas acaba causando fitotoxidez.

A primeira opção, mais tradicional, seria o uso de capina manual na linha, com enxada, o que, além de ser uma operação onerosa, acaba, sempre, danificando o tronco dos cafeeiros jovens. Uma alternativa de solução consiste no uso de herbicidas seletivos, o que é bem adequado quando se trata de ervas de folhas estreitas. Para as ervas de folhas largas existem poucos produtos herbicidas seletivos, os quais ou não estão registrados para café ou causam uma certa redução no desenvolvimento de cafeeiros jovens.

No presente trabalho objetivou-se ampliar as opções de controle do mato junto à linha de cafeeiros jovens, através do emprego de trincha lateral tratorizada. Este equipamento é mais usado na trituração de resíduos de poda ou na preparação de solo para a colheita mecanizada.

Foram feitos testes de desempenho de equipamento trincha adaptado, no ciclo 2012-13, na Fda Vista Bela, em Bonito-BA, em cafezais no 1º ano de campo, plantados no espaçamento de 3,7 x 0,5 m, em solo lva, topografia plana. Como não se dispunha de trincha lateral específica, foi adaptado para uso o equipamento conhecido como Triturador Multi-uso, da Dragão Sol. Este equipamento foi desenvolvido especialmente para funcionar no preparo do solo, para a colheita do café de varrição.

Para operar em sua finalidade principal, o equipamento é munido de rastelo de borracha, soprador e trincha. Assim, na operação de limpeza do chão, o implemento varre e sopra os resíduos que se encontram sob e lateralmente à saia dos cafeeiros e faz sua trituração, ao mesmo tempo em que acerta o terreno, preparando-o para o futuro recolhimento mecânico dos frutos caídos das plantas. Caso haja presença de mato, a trincha nele acoplada também o tritura, por isso o implemento é chamado de multi-uso.

Para seu uso na capina de uma pequena faixa lateral, de cerca de 1 m, de cada lado da linha de cafeeiros jovens, desde o pós-plantio, a adaptação no equipamento multi-uso foi feita através da retirada do rastelo de borracha e do desligamento da turbina de ar. Assim, só ficou funcionando a trincha. Foi feita a regulagem de profundidade para que os facões da trincha passassem rente ao chão, fazendo uma capina bem superficial do mato. Com a adaptação de uso desenvolvida deu-se nova e maior utilização ao equipamento.

Verificou-se que além de capinar bem e superficialmente, sem pulverizar demais o solo, esse tipo de trincha lateral vai acertando o terreno na linha, eliminando rebarbas de terra deixadas no preparo para o plantio e aquelas remanescentes pela abertura dos sulcos de plantio.

Como na operação da trincha para capina o serviço fica leve, pode-se operar com maiores velocidades no trator, na faixa de 2,0 a 3,5 km por hora.

Uma vez limpa a faixa lateral, caso fique algum mato entre plantas na linha, basta fazer um repasse ou catação rápida das ervas com enxada.